



João Cardoso de Melo. Conclui pela Universidade de Évora a licenciatura em Arquitectura Paisagista no ano de 1999. Participa em workshops ao abrigo do programa ELEE em Dublin, Irlanda e Leeds, Reino Unido. Ingressa na Lusinformação empresa de construção de espaços verdes. No ano de 2000 entra no atelier ABAP, onde desenvolve projectos de Arquitectura Paisagista a várias escalas. No ano de 2006 abre o seu atelier onde desenvolve também projectos de Arquitectura Paisagista. Executa ainda consultoria, acompanhamento e fiscalização de obras. No ano de 2006 é convidado a participar na constituição da agência municipal do ambiente da Câmara Municipal de Cascais, Cascais Natura. Desenvolveu projectos de conservação, recuperação e dinamização de espaços naturais em particular na área do Parque Natural de Sintra-Cascais como a Pedra Amarela Campo-Base, Quinta do Pisão – Parque de Natureza, Núcleo de Interpretação das Dunas da Cresmina, Borboletário, Banco Genético Vegetal Autóctone. Foi responsável ainda pelo projecto de vários parques urbanos como Penhas do Marmeleiro, Quinta de Rãna, Outeiro de Polima e Ribeiro do Mochos Sul. Co-autor do projecto “eco-cabana”, galardoado com o prémio “Ideias Verdes” e 1º Prémio Nacional de Arquitectura Paisagista 2010 para o Espaço Público e Exteriores de Equipamento da Eco-cabana. Em 2008 recebe em parceria o prémio “Best Practice Award” promovido pela *Countdown 2010* no âmbito do projecto pan-europeu promovido pela IUCN que visa deter a perda de biodiversidade. Coordena o estudo para a Estrutura Ecológica Municipal de Cascais e desenvolve em co-autoria a “Estratégia de Visitação do Parque Natural Sintra-Cascais” que submete a candidatura ao QREN e PIT, aprovada em 2009, onde desenvolve e implementa o Núcleo de Interpretação da Duna da Cresmina e a Quinta do Pisão - Parque de Natureza, projectos que recebem em 2011 o prémio Quality Coast e VISTAS como destinos turísticos de qualidade. Actualmente é Director de Gestão da Estrutura Ecológica na empresa municipal Cascais Ambiente, coordena a implementação da Estrutura Ecológica do Concelho de Cascais. Actualmente desempenha funções na empresa municipal Cascais Ambiente como Director de gestão da Estrutura Ecológica Municipal.

Resumo Comunicação:

A cada vez maior consciência por parte das comunidades, para a necessidade de melhorar a sua qualidade de vida, em particular o acesso a espaços abertos naturais, é hoje um dado adquirido. A expectativa de estar em contacto com natureza é efectivamente uma questão básica ao

Homem, para além de que este depende directamente dos serviços ecológicos prestados pelos ecossistemas. Contudo as ambições das comunidades que utilizam estes espaços são dispares, com graus de exigência distintos o que obriga a uma constante interpretação das realidades do território e adequar um programa a cada espaço, na certeza porém que nem todo o espaço livre de construção pode ser transformado num jardim ou parque urbano. Temos assim de reinterpretar o espaço urbano e avaliar o seu potencial, mesmo nas consideradas áreas periurbanas e identificar onde pode a natureza voltar a ter o seu esplendor, e coabitar mesmo com o uso intensivo por parte do Homem.